



ISSN: 2230-9926

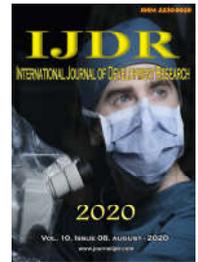
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 08, pp. 39671-39676, August, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19677.08.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## PRAXIS APPLICABILITY BY THE NURSING TEAM FRONT TO THE PREVENTION OF PRESSURE INJURIES IN THE INTENSIVE THERAPY UNIT: INTEGRATIVE REVIEW

**<sup>1</sup>Jaqueline Machado Cruz, <sup>1</sup>Gilberto dos Santos Dias de Souza, <sup>2\*</sup>Hercules Pereira Coelho, <sup>3</sup>Janayle Kéllen Duarte de Sales, <sup>1</sup>Luyslyanne Marcelino Martins, <sup>4</sup>Jackeline Kérollen Duarte de Sales, <sup>5</sup>Victor Hamilton da Silva Freitas, <sup>6</sup>Soraya Lopes Cardoso, <sup>7</sup>Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira and <sup>8</sup>Ana Paula Ribeiro de Castro**

<sup>1</sup>Enfermeiros (as). Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. <sup>2\*</sup>Enfermeiro. Pós-graduando em Enfermagem Neonatal e Pediátrica pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO). Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC). Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil; <sup>3</sup>Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e em Saúde Coletiva pela Faculdade ÚNICA. Farias Brito - Ceará, Brasil. <sup>4</sup>Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato - Ceará, Brasil. <sup>5</sup>Discente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. <sup>6</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Preceptora do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. <sup>7</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. <sup>8</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutoranda em Ciências da Saúde pelo Centro Universitário Saúde ABC (FMABC). Crato - Ceará, Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 19<sup>th</sup> May 2020

Received in revised form

20<sup>th</sup> June 2020

Accepted 29<sup>th</sup> July 2020

Published online 30<sup>th</sup> August 2020

#### Key Words:

Adultintensivetherapyunit. Nursingcare.  
Pressure injuries. Preventionandcontrol.

#### \*Corresponding author:

**Hercules Pereira Coelho**

### ABSTRACT

The study aimed to describe the knowledge, the praxis and the main barriers faced by the nursing team in the prevention of pressure injuries in the adultintensive therapyunit. Integrativeliterature review performed in April 2020 in the LILACS, BDNF and IBICS databases. It was identified that the main tools used by nursing professionals for the prevention of Pressure Injuries (PSIs) are: Bradenscale, cushions, decubitus change and bedstorage. As well, the main challenges faced are: lack of knowledge regarding prevention and treatment of PSIs, and human and material resources; failure to systematize nursing care; and others. To facilitate the understanding of the data, the discussion was fragmented into three categories: Knowledge of nursing professionals in relation to PSI prevention; Main barriers faced by professionals through PSI prevention; and Applicability of health praxis and their impact on PSI prevention. It is concluded that nursing professionals have intermediate and/or unsatisfactory knowledge of ways and methods to prevent from appearing of pressure injuries. Developing the knowledge of professionals about safety and injury prevention measure scan maximise harm reduction.

Copyright © 2020, Jaqueline Machado Cruz et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Jaqueline Machado Cruz, Gilberto dos Santos Dias de Souza, Hercules Pereira Coelho et al., 2020. "Praxis applicability by the nursing team front to the prevention of pressure injuries in the intensive therapy unit: integrative review", *International Journal of Development Research*, 10, (08), 39671-39676

### INTRODUCTION

A Unidade de Terapia IntensivaAdulto (UTI-a) tem como principal objetivoofertar atendimento a pacientes graves e/ou de risco que exigiam assistência médica e de enfermagem

ininterruptos, além de equipamentos tecnológicos e recursos humanosespecializados (MENDONÇA et al., 2018). Em virtude da complexidade do conhecimento, do avanço tecnológico e da qualificação do cuidado em saúde naUnidade

de Terapia Intensiva (UTI), atualmente é possível maximizar as chances de recuperação, estabilização e sobrevida dos pacientes internados neste setor crítico (VASCONCELOS, CALIRI, 2017). Quando hospitalizado, comumente, o paciente perpassa um longo período restrito ao leito, o que o predispõe ao acometimento por Lesões por Pressão (LPs), que são definidas como áreas localizadas de tecido necrótico, que tendem a se desenvolver quando há a compressão de um tecido entre uma proeminência óssea e uma superfície externa, por um período prolongado (PACHÁ *et al.*, 2018). Assim, com vistas à segurança do paciente e a garantia da oferta de um serviço de atenção em saúde seguro, podemos citar dentre as principais medidas preventivas para as LPs: o acompanhamento contínuo do paciente pelos profissionais de saúde, a mudança de decúbito a cada duas horas, o uso do colchão pneumático, a disposição de coxins em áreas de proeminências ósseas, a hidratação da pele com hidratantes corpóreos, a manutenção da arrumação do leito sem dobras nos lençóis, a higienização pessoal do paciente, a redução da umidade e outros; medidas estas que são fundamentais tanto para evitar o surgimento das LPs, quanto para promover o conforto do paciente e a evolução positiva do seu estado de saúde (MENDONÇA *et al.*, 2018).

Neste aspecto, o estudo apresenta significativa relevância, haja vista o aumento expressivo da prevalência das LPs nos últimos anos devido a maior expectativa de vida da população, e os avanços na assistência à saúde, o que tornou possível o aumento da sobrevida de pacientes com doenças graves, crônicas e/ou debilitantes. Essa mudança do perfil sociodemográfico populacional incita diretamente no aumento das taxas de acometimento dos indivíduos pelas LPs (TOFFOLETTO *et al.*, 2016). O estudo justifica-se pelo fato de que, apesar das LPs serem consideradas incidentes evitáveis no âmbito hospitalar, estudos contemporâneos ainda evidenciam altas taxas de acometimento dos pacientes internados, aspecto este que pode ser justificado pela carência de atenção e conhecimento dos profissionais quanto às medidas de prevenção, à impossibilidade de mobilização do paciente e a falta de insumos hospitalares.

## MATERIALS AND MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com enfoque descritivo acerca da aplicabilidade das práticas pela equipe de enfermagem frente à prevenção das lesões por pressão na unidade de terapia intensiva adulta. De acordo com Souza, Silva, Carvalho (2010), é necessário para construção de uma revisão integrativa à observância a seis etapas, a saber: elaboração da questão norteadora e/ou hipóteses, busca e seleção dos estudos, recolhimento de dados da investigação, avaliação crítica dos achados, síntese dos resultados e apresentação do método. A questão norteadora do estudo foi elaborada por meio da estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), que objetiva a resolução das perguntas da pesquisa e a compreensão do contexto e aspectos sociais de suas variáveis, conforme expresso no Quadro 1.

Deste modo, após a utilização da estratégia PVO, a questão norteadora do estudo foi: quais os cuidados e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem atuantes na unidade de terapia intensiva adulta para prevenção de lesões por pressão?

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e no Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS), por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Unidade de terapia intensiva de adulto” AND “Cuidados de enfermagem” AND “Lesão por pressão” AND “Prevenção e controle”. Definiram-se como critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, do tipo artigo científico, publicados entre os anos de 2015 a 2020, nos idiomas inglês, português e espanhol. Ao passo que foram excluídos da amostragem as pesquisas que não se adequavam ao tema proposto e/ou não respondiam à questão do estudo, e pesquisas duplicadas nas bases de dados. Posteriormente a coleta de dados, realizou-se a seleção dos estudos de acordo com a temática, conforme exemplificado na Figura 1, a partir da qual foi obtida uma amostra inicial de 472 estudos, sendo

**Quadro 1. Elaboração da pergunta norteadora do estudo através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2020**

Itens da Estratégia	Componentes	Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)
<i>Population</i>	Profissionais de enfermagem atuantes na UTI-a	Unidade de terapia intensiva de adulto
<i>Variables</i>	Assistência de enfermagem	Cuidados de enfermagem
<i>Variables</i>	Assistência à lesão por pressão	Lesão por pressão
<i>Outcomes</i>	Prevenção de lesão por pressão	Prevenção e controle

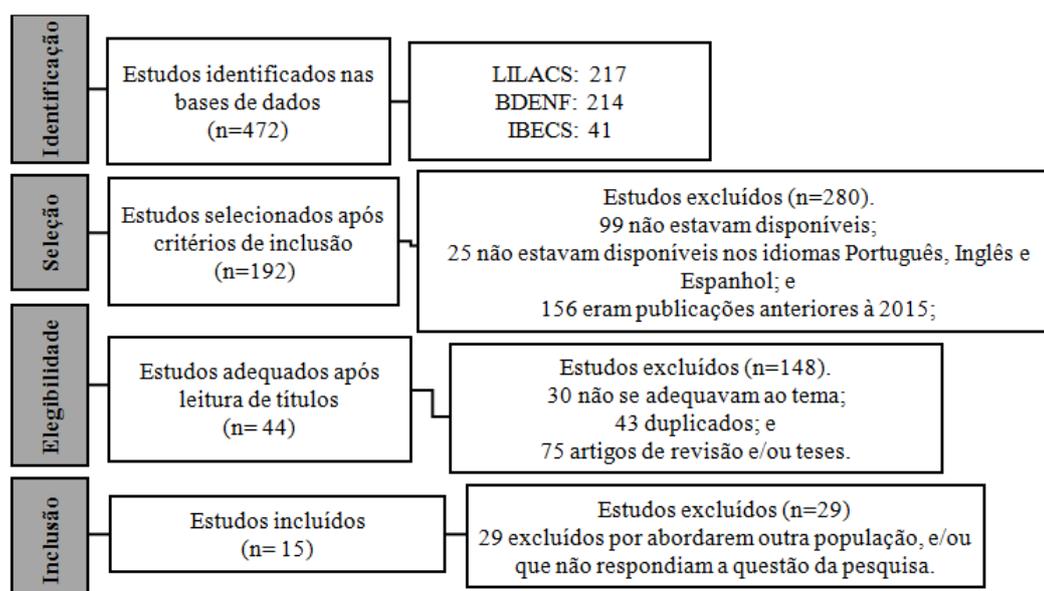
Fonte: pesquisa direta, 2020.

O referido trabalho apresenta-se envolto em contribuição social, tendo em vista que é imprescindível que os profissionais de enfermagem, diante da assistência aos pacientes hospitalizados na UTI-a, atuem com uma visão holística, de modo a aperfeiçoar a avaliação de condutas, com vista à redução da incidência das LPs, e, por conseguinte, a minimização dos danos e complicações decorrentes desse quadro de comorbidades. Bem como apresenta relativa importância para o meio científico, no qual tem como contribuição acadêmica servir-lhes como fonte de dados para pesquisa e elaboração de novos trabalhos que abordem esta temática. Deste modo, tem-se como objetivo desta pesquisa descrever, a partir da literatura científica, o conhecimento, as práticas e as principais barreiras enfrentadas pela equipe de enfermagem diante da prevenção das lesões por pressão na unidade de terapia intensiva adulta.

que, depois de indexados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final do estudo foi composta por 15 artigos. A coleta dos dados foi realizada em meados de abril de 2020.

## RESULTS

Os resultados fundamentaram-se na avaliação minuciosa dos estudos selecionados, com realização de análise comparativa dos artigos e da temática abordada frente ao objeto de pesquisa proposto. Assim, foi avaliado o conhecimento, a prática e as principais barreiras enfrentadas pela equipe de enfermagem diante da prevenção das LPs na UTI-a. Deste modo, por meio da síntese dos estudos, foram elencadas as principais ferramentas utilizadas pelos profissionais de enfermagem atuantes na UTI-a para a prevenção das LPs, dentre as quais podemos citar: a utilização da Escala de Braden, coxins,



Fonte: Pesquisa direta, 2020.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2020

#### Quadro 2. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2020

Título	Autor / ano	Revista / Periódicos	Principais resultados
Fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos	Otto et al., 2019	Enferm. Foco	Os resultados encontrados favorecem o planejamento de cuidados preventivos, que poderão contribuir para melhoria do cuidado e subsídios para o planejamento da assistência de enfermagem e intensificação das estratégias de prevenção das LPs. A aplicação da Escala de Braden é um instrumento importante para o cuidado de enfermagem, pois reforça a importância da avaliação contínua e implementação de medidas preventivas que favorecem a minimização das LPs.
Úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva: estudo epidemiológico	Petz et al., 2017	Rev. Enferm UFPE online	O conhecimento dos dados epidemiológicos dos portadores e não portadores da úlcera por pressão, possibilita a formulação de diretrizes clínicas e políticas públicas para direcionar as práticas preventivas e ações de enfermagem no gerenciamento assistencial do cuidado, a fim de reduzir este agravo.
Conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva	Braquehais, Dallarosa, 2016	Rev. Enferm UFPE online	O conhecimento dos enfermeiros sobre as LPs é intermediário, apresentando conceitos adequados e identificando os principais fatores de risco. Entretanto, as principais dificuldades foram relacionadas a questões teóricas importantes para definir cuidados a pacientes em UTI. Um obstáculo foi evidenciado quando o autor relata o alto índice de profissionais com idade superior a 40 anos, quando a assistência gera um elevado dispêndio de força muscular e gasto de energia física, o que prejudica a assistência adequada.
Conhecimento dos enfermeiros sobre classificação e prevenção de lesão por pressão	Cardoso et al., 2019	RevFundCare Online	Evidenciou-se que 90% dos profissionais de enfermagem demonstrou conhecimento insatisfatório sobre as LPs.
Conhecimentos de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão	Sousa, Faustino, 2019	RevFundCare Online	A amostra do estudo foi de 38 enfermeiros, no qual 78,9% acertaram entre 70 e 89% do instrumento, e somente dois enfermeiros (5,2%) obtiveram nota igual ou maior a 90% de acerto. Os itens de menor acerto estão relacionados ao uso de dispositivos, como luva D'água (23%), e almofadas (23,6%), e em relação ao posicionamento e reposicionamento, além da massagem em proeminências ósseas.
Cuidados de Enfermagem ao Paciente Adulto: Prevenção de Lesões Cutaneomucosas e Segurança do Paciente	Busanello et al., 2015	Rev. Enferm. UFSM	O estudo evidencia a segurança do profissional diante dos cuidados de enfermagem, destacando a necessidade de práticas educativas buscando a atualização do profissional para o surgimento de novas tecnologias de cuidado na prevenção das lesões, e a discussão da problemática no dia-a-dia profissional. Todavia, ficou evidente que as dificuldades com a falta de recursos humanos, bem como a falta de materiais adequados, prejudicam a implementação de cuidados de prevenção mais efetivos.
Prevalência de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva	Medeiros et al., 2017	Rev. Enferm UFPE	Foi observada a utilização precoce de coberturas de placas para proteção na região sacral, e essa área não foi predominante no estudo. Destacou-se a região do calcâneo como a mais afetada, bem como que os coxins eram posicionados de maneira errônea, os quais eram colocados diretamente na região, não deixando os pés flutuantes.
Intervenções e resultados de enfermagem para risco de lesão por pressão em pacientes críticos	Caldini et al., 2017	Rev. Rene	Os itens que apresentaram piores escores na escala de Braden foram Atividade (100,0%) "acamado", e (60,3%) apresentavam "maior possibilidade" de fricção e cisalhamento, justificados pela falta de mobilização ativa dos pacientes, observando eventos adversos causados por essas forças mecânicas, como também o item Nutrição (52,4%), pois a maioria estava em dieta zero, por via parenteral ou enteral e/ou não aceitavam a dieta oral completa.
Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseado em indicadores de qualidade assistencial	Caldini et al., 2018	Rev. Rene	Os profissionais de enfermagem executavam algumas medidas relacionadas à prevenção das LPs, bem como utilizavam alguns indicadores de qualidade assistencial para esses tipos de lesões, a saber: avaliação de risco, avaliação de pele na admissão, e descrição de medidas preventivas.

.....Continue

Prevenção de úlceras por pressão em unidade de terapia intensiva: relato de experiência	Rios et al., 2016	Rev. Enferm. UFPE	Apesar da equipe de enfermagem saber quais as formas de prevenção, notou-se, através dos depoimentos, que o modo de realizar alguns meios de prevenção não acontecia de forma efetiva. Alguns participantes sabiam que era importante a hidratação, massagem da pele, uso de coxins e rolos, porém, desconheciam que a massagem da pele não devia ser realizada nas proeminências e/ou áreas hiperemiadas.
<i>Evaluación del impacto de una intervención de enfermeira en la prevención y tratamiento de las úlceras por presión</i>	Larrea-leoz, Vazquez-calatayud, Labiano-turrillas, 2015	Gerokomos	Além do conhecimento, a conscientização dos profissionais é considerada um elemento-chave na prevenção das LPs. Portanto, tem sido proposta como uma das ações de aprimoramento para dar maior ênfase à conscientização dos profissionais.
<i>Úlceras por presión un paso más en el cuidado y la seguridad de nuestros pacientes</i>	Belen, Duce, 2020	Gerokomos	Cabe ressaltar que das 904 úlceras por pressão registradas nos diferentes cortes, quase 77% estão concentradas na região sacral (n=417, 46,1%) e no calcâneo (n=278, 30,7%). Um total de 34 úlceras (3,8%) eram de origem iatrogênica, entendidas como lesões produzidas por profissionais de saúde, decorrentes do uso de instrumentos ou materiais para fins diagnósticos / terapêuticos. Principalmente devido ao uso de máscara respiratória, sonda nasogástrica, sonda endotraqueal e saturador de oxigênio
Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva	Vasconcelos, Caliri, 2017	Esc. Anna Nery	Na análise dos prontuários, identificou-se que o registro da avaliação do risco para LPs na admissão foi realizado para 22 (57,9%) dos 38 pacientes na fase antes do protocolo, e para 34 (77,3%) dos 44 da fase depois do protocolo. Em todas as avaliações, foi utilizada a Escala de Braden. Considerando os dias subsequentes à admissão, os dados obtidos nos prontuários revelaram que a avaliação do risco não foi registrada para nenhum paciente na fase antes do protocolo, porém, na fase após, foi registrada para 28 (63,6%), evidenciando uma diferença estatisticamente significativa na adoção da recomendação pelos enfermeiros.
Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa	Olkoski, Assis, 2016	Esc. Anna Nery	Anteriormente à campanha de prevenção de úlceras por pressão, das 127 avaliações, 31,5% dos pacientes haviam sido reposicionados em um intervalo de três horas. Este percentual aumentou para 50,4% nas avaliações pós-campanha. Na avaliação de lateralizarão com angulação menor que 90°, foram avaliados os pacientes que se encontravam em decúbito lateral no momento da avaliação (n° 23 pré, n° 31 pós). Destes, na avaliação pré-campanha, 56,5% dos pacientes estavam lateralizados adequadamente; na avaliação pós-campanha este percentual foi para 93,5%. O percentual de elevação de calcâneos com apoio sob a panturrilha foi de 7,9% pré-campanha, para 22,4% pós-campanha. Houve uma pequena elevação de percentual no uso de travessieiros e colchões especiais, e uma pequena redução na proteção das orelhas, ambos sem significância estatística. A fixação de cateteres corretamente permaneceu inalterada, com baixo percentual de conformidade (27%).
Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente	Siman, Brito, 2016	Rev. Gaúcha. Enferm	Foi observada a utilização de impressos de identificação do paciente, no qual o enfermeiro sinaliza a existência do risco de queda e do risco para LPs, fixados sobre a cabeceira do leito do paciente. A equipe também destacou a prática de educação permanente e atitude que incluem a comunicação eficaz, reuniões formais e grupos de estudos, inserindo temas voltados para a segurança do paciente.

Fonte: Pesquisa direta, 2020.

realização da mudança de decúbito, e arrumação do leito; bem como os principais desafios enfrentados pelos mesmos, a saber: carência de conhecimento quanto à prevenção e tratamento das LPs, não realização da sistematização da assistência de enfermagem, carência de recursos humanos e materiais, não utilização de protocolos assistenciais padronizados e outros.

## DISCUSSION

Com o objetivo de facilitar uma melhor compreensão acerca dos resultados obtidos no estudo, foi realizada a fragmentação da discussão dos dados em três categorias, a saber: Conhecimento dos profissionais de enfermagem frente à prevenção das LPs; Principais barreiras enfrentadas pelos profissionais mediante a prevenção das LPs; e Aplicabilidade das práticas em saúde e seu impacto na prevenção das LPs.

### **Categoria 01: Conhecimento dos profissionais de enfermagem frente à prevenção das LPs**

No que concerne ao conhecimento dos profissionais sobre prevenção, cuidados e tratamentos das LPs nas UTI-a, averiguou-se que estes detêm de conhecimentos intermediários e/ou insatisfatórios, sendo necessária a incorporação de aperfeiçoamentos técnicos e científicos sobre metodologias de prevenção e terapêuticas de tratamento. Estudos evidenciam que o sucesso na prevenção das LPs depende diretamente do conhecimento e habilidades que os profissionais da saúde têm acerca do assunto, principalmente à enfermagem, haja vista que os mesmos prestam assistência direta e contínua aos pacientes.

Entretanto, torna-se necessário compreender os fatores individuais e institucionais que influenciam o conhecimento e o uso das evidências, de forma que estratégias possam ser planejadas e utilizadas nos hospitais (OLKOSKI, ASSIS, 2016). Diante do conhecimento dos profissionais de enfermagem, quanto à prevenção das LPs, foi averiguado uma caracterização preocupante, de intermediária à insatisfatória. Neste contexto, é necessário que estes profissionais adquiram conhecimentos e tornem-se capazes de adequar sua teoria à prática em enfermagem (CARDOSO et al., 2019). A carência/fragilidade do conhecimento da equipe de enfermagem impacta diretamente na qualidade da assistência e na segurança do paciente, visto que favorece a incidência de implicações indesejadas e prejudicam a qualidade da atenção em saúde despendida aos mesmos (CAMPOI et al., 2019). Prática essencial para a melhoria da qualidade da assistência, a educação em saúde favorece o desenvolvimento técnico-científico dos profissionais de enfermagem, haja vista abordar temas que os mesmos têm dificuldade e/ou fragilidades. A mesma, quando utilizada como ferramenta de promoção da assistência, favorece o emprego de ações de prevenção e cuidados com as LPs (SOARES, HEIDEMANN, 2018). Nesse sentido, a enfermagem assume grandes responsabilidades na implementação do processo de cuidar, requerendo a utilização de medidas preventivas quanto ao risco de desenvolvimento das LPs, sendo necessário o conhecimento acerca das complicações que estas ocasionam, e do próprio desconforto para o paciente.

### **Categoria 02: Principais barreiras enfrentadas pelos profissionais mediante a prevenção das LPs**

As principais barreiras enfrentadas pelos profissionais de enfermagem na prevenção das LPs são: a preocupação dos profissionais em relação aos recursos materiais limitados, em

detrimento dos ajustes econômicos das instituições de saúde; a falta de recursos humanos; idade avançada dos profissionais; a inexistência de protocolos assistenciais; o não desenvolvimento de ações de educação em saúde e educação permanente, e outros (BUSANELLO et al., 2015). A carência de recursos humanos e materiais na UTI-a representa um risco para a segurança do paciente, visto o número insuficiente de profissionais para atender a demanda institucional. Assim, os cuidados prestados acabam sendo superficiais para que seja possível atender às necessidades individuais de todos os pacientes internados, e como consequência, os mesmos tornam-se vulneráveis a eventos adversos e/ou iatrogenias, o que pode elevar seu período de permanência na instituição e, por conseguinte, os gastos com o tratamento (MENDONÇA et al., 2018; BUSANELLO et al., 2015). A atenção insuficiente ofertada pelas instituições de saúde para a capacitação dos profissionais que atuam na UTI-a nos revela que os serviços de saúde não estão ofertando educação permanente no que se refere à prevenção das LPs, aspecto este que dificulta o acesso dos profissionais a estas estratégias e fragiliza a assistência aos pacientes. Nesse contexto, torna-se necessário que os gestores das instituições de saúde e os enfermeiros, enquanto gerentes das equipes de enfermagem, estimulem o planejamento e a implementação de ações capazes de promover o acesso à capacitação profissional, visando ampliar e melhorar o cuidado ofertado aos pacientes na UTI-a (BRAQUEHAIS, DALLAROSA, 2016).

### **Categoria 03: Aplicabilidade da práxis em saúde e seu impacto na prevenção das LPs**

A aplicabilidade das práxis em saúde, diante da prevenção das LPs, somente é possível quando os profissionais detêm conhecimento, capacidade, estímulo e interesse de colocá-lo em prática no ambiente laboral, por meio da utilização de instrumentos, intervenções e tecnologias em saúde. Neste contexto, evidenciou-se em meio aos estudos que a escala de Braden constitui um instrumento preditivo para a prevenção do risco de desenvolvimento das LPs, sendo necessária sua aplicação de maneira contínua e sistemática, com a finalidade de avaliar o paciente quanto à percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção, e cisalhamento, aspectos estes que possibilitam uma maior resolutividade nas ações de prevenção (VASCONCELOS, CALIRI, 2017). A práxis de enfermagem é implementada com a finalidade de promover a segurança do paciente, a qual é estabelecida a partir da identificação, gerenciamento, implementação de planos de cuidado e uso de escalas padronizadas, com o objetivo de avaliar o risco de surgimento das LPs (SOARES, HEIDEMANN, 2018). Quanto maior o período de internação do paciente, maior é o risco deste desenvolver LPs. Assim, é possível considerar que os pacientes submetidos a um período prolongado de uso de ventilação mecânica, sedação contínua, dias consecutivos de balanço hídrico positivo e uso de antibióticos, tornam-se mais suscetíveis a desenvolver LPs (OTTO et al., 2019). As escalas de avaliação do risco para LPs, combinadas com o raciocínio clínico, podem auxiliar os profissionais a estabelecerem as intervenções mais adequadas. Para pacientes internados na UTI-a a avaliação de risco deve ser realizada na admissão, assim que possível, e repetida quando houver alterações no estado do paciente, ou ainda se a condição de saúde do mesmo se deteriorar (VASCONCELOS, CALIRI, 2017; BRAQUEHAIS, DALLAROSA, 2016). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) dispõe que é de grande importância o uso de travesseiros e coxins,

pois reduz a pressão sobre as proeminências ósseas. Suscita-se ainda que, se a mobilidade do paciente estiver comprometida e a pressão nesta interface não é bem distribuída, pode haver prejuízo à circulação, o que eleva o risco de surgimento das LPs (ANVISA, 2017). Frente aos métodos aplicados como medidas de redução das LPs, observa-se que o posicionamento da região cefálica e a mudança de decúbito dos pacientes, proporcionam a redução do surgimento e/ou agravamento das LPs, ações estas que necessitam de avaliação e execução por parte dos componentes da equipe de enfermagem (OLKOSKI, ASSIS, 2016).

### **FINAL CONSIDERATIONS**

Tendo em vista as medidas de prevenção e segurança desenvolvidas e empregadas no âmbito da assistência de enfermagem a pacientes internados na unidade de terapia intensiva adulta, vislumbra-se a premissa de que a realização de métodos preventivos, tais como a utilização de instrumentos padronizados e a sistematização da assistência de enfermagem, atuam como ferramentas de atenuação e/ou eliminação de riscos para o desenvolvimento das lesões por pressão, bem como, instrumentos de fortalecimento e manutenção da saúde dos pacientes. Os profissionais de enfermagem detêm conhecimentos intermediários e/ou insatisfatórios quanto às formas e métodos preventivos do surgimento das lesões por pressão. Bem como, em meio aos fatores que interferem no tratamento destas lesões podemos citar: a falta de materiais e insumos; recursos humanos insuficientes; a inexistência de escalas padronizadas de avaliação e acompanhamento das lesões nas unidades de saúde; e a não realização da sistematização da assistência de enfermagem. Desenvolver o empoderamento dos profissionais quanto das medidas de segurança e prevenção das lesões por pressão, por meio de aprimoramentos técnicos e científicos específicos corrobora para a maximização da compreensão deste público, quanto às principais formas de prevenir esse agravo à saúde dos pacientes no âmbito da unidade de terapia intensiva adulta. Ressalta-se, em tempo, a necessidade de os estabelecimentos de saúde proporcionarem meios para o melhor desenvolvimento da assistência, através do suprimento de materiais e recursos humanos necessários para a práxis assistencial, e promoção da qualificação dos profissionais quanto as melhores formas de prevenir e tratar as lesões por pressão.

### **REFERÊNCIAS**

- Anvisa. (2017). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES nº 03/2017. Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Acesso em: 06 de junho de 2020. Disponível online em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Nota+T%C3%A9cnica+GVIMS-GGTES+n%C2%BA+03-2017/54ec39f6-84e0-4cdb-a241-31491ac6e03e>
- Belen FT, Duce NM. (2018). Úlceras por presión: un paso más en el cuidado y la seguridad de nuestros pacientes. Gerokomos. 29(4):192-196. Acesso em: 15 de maio de 2020. Disponível online em: <http://scielo.isciii.es/pdf/geroko/v29n4/1134-928X-geroko-29-04-00192.pdf>

- Braquehais AR, Dallarosa FS. (2016). Conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva. *Rev Enferm UFPI*. 5(4):13-8. DOI: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v5i4.5426>
- Busanello J, Pinto DM, Schons ES, Baumgart D, Poll MA. (2015). Cuidados de Enfermagem ao Paciente Adulto: Prevenção de Lesões Cutaneomucosas e Segurança do Paciente. *RevEnferm UFSM*. 5(4):597-606. DOI: 10.5902/2179769216310
- Caldini LN, Araújo TM, Frota NM, Barros LM, Silva LA, Caetano JA. (2018). Evaluation of educational technology on pressure injury based on assistance quality indicators. *Rev Rene*. 19:e32695. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20181932695>
- Caldini LN, Silva RA, Melo GAA, Pereira FGF, Frota NM, Caetano JA. (2017). Nursing interventions and outcomes for pressure ulcer risk in critically ill patients. *Rev Rene*. 18(5):598-605. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000500006>
- Campoi ALM, Engel RH, Stacciarini TSG, Cordeiro ALPC, Melo AF, Rezende MP. (2019). Educação permanente para boas práticas na prevenção de lesão por pressão: quase-experimento. *Rev. Bras. Enferm.*, 72(6):1646-1652. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0778>.
- Cardoso DS, Carvalho FMO, Rocha GB, Mendes JR, Cardoso SB, Rocha FCV. (2019). Conhecimento dos Enfermeiros sobre Classificação e Prevenção de Lesão por Pressão. *Rev Fund Care Online*. 11(3):560-566. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.560-566>
- Larrea-leoz B, Vazquez-calatayud M, Labiano-turrillas J. (2015). Evaluación del impacto de una intervención de enfermería en la prevención y tratamiento de las úlceras por presión. *Gerokomos*. 26(3):115-119. DOI: <http://dx.doi.org/10.4321/S1134-928X2015000300009>
- Medeiros LNB, Silva DR, Guedes CDFS, Souza TKC, Araújo neta BPA. (2017). Prevalência de Úlceras Por Pressão em Unidades de Terapia Intensiva. *Revenferm UFPE online*, 11(7):2697-703. DOI: 10.5205/reuol.10939-97553-1-RV.1107201707
- Mendonça PK, Loureiro MDR, Frota OP, Souza AS. (2018). prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva. *Texto contexto enferm.*, 27(4):e4610017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004610017>
- Olkoski E, Assis GM. (2016). Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa. *Esc. Anna Nery [online]*. 20(2):363-369. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160050>
- Otto C, Schumacher B, Wiese LPL, Ferro C, Rodrigues RA. (2019). Fatores de Risco para o Desenvolvimento de Lesão Por Pressão em pacientes críticos. *Enferm. Foco*. 10(1):07-11. Acesso em: 12 de maio de 2020. Disponível online em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1323>
- Pachá HHP, Faria JIL, Oliveira KA, Beccaria LM. (2018) Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de caso-controle. *Rev. Bras. Enferm*. 71(6):3203-10. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0950>
- Petz FFC, Crozeta K, Meier MJ, Lenhani BE, Kalinke LP, Pott FS. (2017). Úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva: estudo epidemiológico. *Rev enferm UFPE on line*, 11(Supl.1):287-95. DOI: 10.5205/reuol.7995-69931-4-SM.1101sup201706
- Rios BL, Oliveira JSF, Torres MT, Souza NO, Marques PF, Reis UOP. (2016). Prevenção de úlceras por pressão em unidade de terapia intensiva: um relato de experiência. *Revenferm UFPE online*, 10(Supl.6):4959-64. DOI: 10.5205/reuol.8200-71830-3-SM.1006sup201631
- Siman AG, Brito MJM. (2016). Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente. *Rev Gaúcha Enferm*. [online]. 37(esp):e68271. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68271>.
- Soares CF, Heidemann ITSB. (2018). Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. *Texto contexto enferm*, 27(2):e1630016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180001630016>
- Sousa RC, Faustino AM. (2019). Nurse's understanding about the pressure injury prevention and care. *Rev Fun Care Online*. 11(4):992-997. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.992-997>
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 8(1 Pt 1):102-6. Acesso em: 27 de abril de 2020. Disponível online em: [http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf)
- Toffoletto MC, Barbosa RL, Andolhe R, Oliveira EM, Ducci AJ, Padilha KG. (2016). Factors associated with the occurrence of adverse events in critical elderly patients. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 69(6):977-83. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0199>
- Vasconcelos JMB, Caliri MHL. (2017). Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. *Esc. Anna Nery [online]*. 21(1):e20170001. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170001>

\*\*\*\*\*